

Ata de reunião ordinária do Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Artístico, Paisagístico e Cultural - COMPHAC

Aos **doze** dias do mês de **maio** de dois mil e **nove**, às **treze horas e quarenta e cinco minutos**, em **segunda** convocação, reuniram-se no Auditório Elmano Ferreira Veloso, na sede da Fundação Cultural Cassiano Ricardo, sito à Av. Olivo Gomes nº 100, Santana, nesta, o **Arqtº Ricardo José Romano Veiga**, na condição de Presidente em exercício do Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Artístico, Paisagístico e Cultural – COMPHAC, os Conselheiros, **Engº Vitor Chuster**, representante da Diretoria da Fundação Cultural Cassiano Ricardo, **Srta. Rosemary Fernandes Oliveira**, representante da Diretoria da Fundação Cultural Cassiano Ricardo, **Arqtº Luis Eugênio Galdino Braga**, representante da Secretaria de Obras, **Vereador Fernando Petiti**, representante da Câmara Municipal; **Dr. Milton Kampel**, representante do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais; **Diácono Marcos Reis de Faria**, representante da Mitra Diocesana, **Arqtª Simone Aparecida Giomo Borges**, representante da Associação de Engenheiros e Arquitetos de São José dos Campos – AEASJC; **Profª Maria Aparecida Chaves Ribeiro Papali**, representante da Universidade do Vale do Paraíba - UNIVAP; **Sr. Felipe Cunha**, representante da Associação Comercial e Industrial de São José dos Campos; **Arqtº Mário Sérgio S. Scalabrino**, representante do Instituto de Estudos Valeparaibanos – IEV, **Arqtº Fábio de Almeida**, representante da Universidade Paulista – UNIP; **Arqtº Alexandre Penedo Barbosa de Melo**, representante do Instituto de Arquitetos do Brasil – IAB; **Arqtª Rosenéa Cristina da Silva Menezes**, representante do Conselho de Ministros Evangélicos – CME; **Sr. Cláudio Eduardo César Costa**, representante do Clube de Joseenses e Amigos – CJA e **Srª Ângela Blanco Gomes**, representante da Sociedade Amigos do Parque da Cidade Roberto Burle Marx - SAPCRBM. O presidente do Conselho em exercício, **Arqtº Ricardo José Romano Veiga** abre a reunião agradecendo a todos os Conselheiros pela presença, informa que o Presidente **Sr. Mário Domingos de Moraes** não pode estar presente em razão de compromissos profissionais inadiáveis, razão pela qual ele como Vice-presidente do Conselho assume os trabalhos no dia de hoje e em seguida procedeu a leitura da pauta do dia e indagou se algum conselheiro tinha alguma observação a fazer. **Arqtº Ricardo José Romano Veiga** passa a palavra ao Eng. Vitor para o prosseguimento dos trabalhos programados. Eng. Vitor passa ao primeiro assunto da pauta, referente à aprovação da ata da reunião anterior. Eng. Vitor indaga aos presentes se há algum reparo a fazer à ata da última reunião realizada em **14 de abril** passado e se pode ser dispensada a leitura da mesma,

em razão de ter sido previamente enviada aos senhores Conselheiros. Os Conselheiros concordam e Eng. Vitor coloca-a em votação, sendo essa aprovada por unanimidade. Eng. Vitor passa ao segundo assunto da pauta, referente a apresentação, discussão e votação da proposta para o aperfeiçoamento da proposta da “Lei Geral de Preservação do Patrimônio Cultural”, aprovada em 15/03/2.005. Eng. Vitor faz um histórico sobre essa proposta desde a sua formulação em 2005 até a presente data, lembra que foi distribuído cópia aos senhores Conselheiros em 17/03/2009 e também enviado pelo correio a todos inclusive os suplentes, para que cada um pudesse apresentar as suas sugestões. Eng. Vitor relata que recebeu sugestões dos Conselheiros Marcos Faria e Lúcia Tomoe, bem como da Sra Angela Savastano do Centro de Estudos da Cultura Popular, que trabalha com Patrimônio Imaterial e em seguida distribui uma nova cópia, cujo texto já incorporam as sugestões até então encaminhadas. Eng. Vitor faz um breve relato dessas sugestões, apontando-as e em seguida indaga sobre a metodologia da discussão e encaminhamento da votação, se desejam verificar um a um os artigos ou se poderemos discutir apenas os pontos a serem levantados pelos Conselheiros. Os Conselheiros sugerem que sejam levantados apenas os pontos que porventura ainda mereçam alguma discussão, uma vez que todos receberam antecipadamente o texto e também pelo endereço eletrônico. Eng. Vitor abre a palavra aos Conselheiros. Dr. Milton apresenta a sugestão para que seja suprimida a questão da relevância nos artigos 7º e 20, o que foi aprovado por todos os presentes. Dr. Milton sugere a revisão do texto para corrigir-se eventuais questões de pontuação e digitação. Profa. Papali indaga sobre a representatividade do Conselho, pois entende que deveríamos ter a participação das sociedades amigos de bairro. Eng. Vitor explica discorre sobre a representatividade e como a sociedade está representada no Conselho. Arqt. Luis Eugênio sugere que o Conselho seja deliberativo e não apenas consultivo. Eng. Vitor explica as diferenças e que, da forma com que está sendo proposto o encaminhamento das futuras proteções, de certa forma o Conselho é deliberativo. Sr. Cláudio Costa indaga sobre a eleição dos membros do Conselho Fiscal, o que foi respondido pelo Eng. Vitor, que isso somente se dará após eventual aprovação dessa proposta, quando esta tornar-se um lei. Arqtº Ricardo José Romano Veiga indaga se algum Conselheiro tem alguma dúvida, alguma observação a fazer e se estão devidamente informados para que a proposta seja colocada em votação, ou seja, [o texto distribuído no dia de hoje, que passa a fazer parte integrante desta ata](#), com as observações apontadas pelo Dr. Milton Kampel. Colocada a proposta em votação, essa foi aprovada por unanimidade. Eng. Vitor informa que existe um outro assunto que não constava da pauta e que surgiu após o envio dessa aos senhores Conselheiros. É um assunto relativamente simples e versa sobre consulta dirigida pela Secretaria de Planejamento Urbano (processo administrativo nº 48358-

6/09) no qual a Associação Joseense para o fomento da Arte e da Cultura solicita autorização para o uso do Pavilhão Alfredo Galvão do Vicentina Aranha, pelo prazo de 12 (doze) meses. Arqt. Alexandre Penedo indaga a razão do pedido e de que se trata essa Associação. Eng. Vitor explica que a Associação firmou um termo de cooperação técnica com a Prefeitura para viabilizar a captação de recursos para a elaboração do projeto de restauro do complexo do Vicentina Aranha e que para tanto gostaria de um local para poder receber os eventuais patrocinadores. Arqt. Alexandre entende que a Prefeitura está terceirizando a questão do projeto e que isso é temerário, pois desconhece quem sejam as pessoas que integram a associação e que essa ocupação seria um precedente, manifesta-se contrário por entender que esse não é o caminho que ele entende mais adequado. Arqt. Alexandre diz temer que membros da Associação acabem por interferir ou influenciar na escolha dos autores do projeto de restauro. Eng. Vitor afirma que respeita a posição do Conselheiro embora discorde delas, informa aos presentes sobre a Associação, sua finalidade e as razões pelas quais ela está apresentando esse pedido, relata que não devemos nos esquecer que a palavra final do projeto será dada por este Conselho e pelo Condephaat, pois toda e qualquer intervenção no local somente poderá ocorrer após nossa aprovação, razão pela qual, reafirma a sua discordância do entendimento apresentado pelo Arqt. Alexandre, pois ao final a decisão será sempre do Comphac. Eng. Vitor esclarece que antes dessa discussão é preciso saber se os Conselheiros irão ou não apreciar essa matéria e se decidirmos que vamos apreciar a matéria, aí sim vamos discutir o assunto. Os Conselheiros, por unanimidade decidem pela apreciação da matéria. Eng. Vitor passa a discorrer sobre a consulta dirigida pela Secretaria de Planejamento Urbano, através do processo administrativo nº 48358-6/09, no qual a Associação Joseense para o Fomento da Arte e da Cultura solicita autorização para o uso do Pavilhão Alfredo Galvão do Vicentina Aranha pelo prazo 12 (doze) meses. Eng. Vitor procede a leitura do ofício da Associação Joseense para o Fomento da Arte e da Cultura dirigida ao Sr. Secretário de Planejamento Urbano, Eng. Mário Sarraf, datado de 5 de maio de 2009 e também o despacho do Sr. Secretário, dirigido ao Conselho. Profa. Papali fala do plano diretor executado anteriormente, com a participação de membros desse Conselho. Eng. Vitor Chuster relembra a questão do plano diretor para o complexo do antigo sanatório Vicentina Aranha, as tratativas da Prefeitura em relação à captação de recursos para a elaboração do projeto, bem como do restauro desse bem. Eng. Vitor lembra que mesmo a Associação, deverá proceder realizar procedimento licitatório para a escolha da empresa que deverá elaborar o projeto de restauro e que isso deverá ser público e transparente. Eng. Vitor abre a palavra aos Conselheiros. Arqt. Luis Eugênio indaga se o local reúne condições para sua utilização. Eng. Vitor explica que sim, pois acredita que basta uma limpeza e eventuais

pequenos reparos e consertos no local, nada que comprometa o prédio. Arqt. Ricardo Veiga discorre sobre os objetivos da Associação e o termo de cooperação técnica firmado com a Prefeitura, o objetivo é conseguir recursos através de organismos e leis de incentivos fiscais, para elaborar o projeto de restauro e alavancar todo o processo que se impõe para recuperar, restaurar e implementar o Parque Cultural Vicentina Aranha. Arqt. Alexandre questiona essa ocupação e diz temer que a Associação possa utilizar o espaço, por exemplo para lançar produtos e reuniões para outros fins e apresenta a proposição de que a entidade, caso venha a ser aprovada a autorização ora solicitada, avise com antecedência a Prefeitura de todos os eventos que lá venha promover, para que a Prefeitura possa previamente autorizar ou não essa atividade. Não havendo mais quem queira usar da palavra, Arqt^o Ricardo José Romano Veiga indaga se algum Conselheiro tem alguma dúvida, alguma observação a fazer e se estão devidamente informados para que a autorização seja colocada em votação, com a proposição apresentada pelo Arqt. Alexandre. Colocada a autorização em votação, essa foi aprovada por unanimidade, acrescida da sugestão apresentada pelo Arqt. Alexandre Penedo. Não havendo mais assuntos agendados e informes a tratar, o Arqt^o Ricardo José Romano Veiga abre a palavra aos Conselheiros que dela queiram fazer uso. Não havendo Conselheiros que queiram fazer uso da palavra, Arqt. Ricardo Veiga passa a discorrer sobre a questão da recuperação dos jardins de Burle Marx, no entorno da Residência Olivo Gomes. Eng. Vitor aproveita para agradecer novamente a presença dos Conselheiros e lembra-os que a nossa próxima reunião ordinária de trabalho está marcada para o dia 16 de junho de 2009, e que caso não haja a possibilidade do titular em comparecer, que esse entre em contato com o respectivo suplente a tempo. Nada mais havendo a tratar, o Presidente em exercício do COMPHAC, Arqt^o Ricardo José Romano Veiga agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião, do qual eu Eng. Vitor Chuster, Secretário do COMPHAC, lavrei a presente ata, em quatro folhas, digitadas somente no anverso, que vai assinada pelo Senhor Presidente e por mim, cuja aprovação se deu na reunião de 14 de julho de 2009.

Eng^o Vitor Chuster
Secretário do COMPHAC

Arqt^o Ricardo José Romano Veiga
Presidente em exercício do COMPHAC